

1. INTRODUÇÃO

O empreendimento denominado Pequena Central Hidrelétrica – PCH Taguá, de acordo com disposto na legislação vigente é entendido como impactante ao meio ambiente, devido às ações inerentes à sua instalação e operação, devendo se enquadrar dentro das premissas do desenvolvimento sustentável.

Neste intuito, são elaborados os programas ambientais com o objetivo de promover a preservação do meio ambiente em toda a sua abrangência e considerando os seus componentes básicos (meio físico, meio biótico e meio antrópico), tal complexo da atividade hidroelétrica deve ser submetido ao adequado tratamento ambiental que, em termos práticos, consiste no estabelecimento ou definição de medidas de caráter corretivo, preventivo, compensatório e de monitoramento, em função da efetiva previsibilidade da ocorrência de eventos ambientalmente impactantes decorrentes da execução dos serviços e obras realizados.

Os programas de caráter corretivo serão aplicados em decorrência das perdas que existirão, a fim de propor ganhos em outras medidas, buscando sempre o equilíbrio dos meios em que irão ocorrer esses impactos. Os de caráter preventivo deverão iniciar antes da ocorrência dos possíveis impactos, outros de forma gradativa, durante e após o enchimento do lago. As ações compensatórias serão desenvolvidas paralelamente com a geração dos impactos e eventualmente podem ser desenvolvidas com antecipação. Os programas de monitoramento serão acompanhados através de parâmetros e indicadores, com a emissão periódica de relatórios que irão revelar sua aplicabilidade e comportamento durante a evolução das ações e execução destes.

Os programas descritos nesse relatório apresentam individualmente um roteiro de procedimentos com introdução, objetivos, justificativas, procedimentos metodológicos e cronograma de atividades.

É de responsabilidade do empreendedor o investimento dos recursos para os programas ambientais e o custo advindo de pesquisas de cunho técnico-científico não correlacionados com o objetivo dos programas.

Através do presente Relatório de Detalhamento dos Programas Ambientais – RDPA são definidos em função das etapas de implantação do empreendimento e de acordo com a intensidade e velocidade das modificações previstas no meio ambiente, os programas em 05 (cinco) fases: 1ª fase – Levantamento de dados; 2ª fase – Construção; 3ª fase – Enchimento; 4ª fase – Estabilização e 5ª fase – Acompanhamento extensivo. Sendo que, cada fase demanda condições de prevenção, supervisão e avaliação distintas.